



FÓRUM PERMANENTE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO COMO PRODUTO EDUCACIONAL

¹ Etelvina Da Silva Vieira; ² Solene Maria Ramos; ³ Teile Tatiane De Araujo Santos

¹ Mestra do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus I, Professora Municipal de Campo Formoso -BA, Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Avaliação Educacional- GEPAL-BAHIA. E-mail - dasilvavieiraetelvina7@gmail.com

² Especialização Em psicopedagogia, Professora Municipal, Area de trabalho- Educação Inclusiva; E-mail: solenemariaramos@gmail.com

³ Especialização de Matemática e Física, Professora Municipal; E-mail: teiletatiane2@yahoo.com.br

EIXO TEMÁTICO 8: MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CAMPO

RESUMO

Propõe-se a construção de um Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Campo de Campo Formoso, fundamentado nos princípios da educação popular de Paulo Freire, adaptado à realidade dos agricultores familiares que participam do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (SINTRAF) do município, enquanto um processo colaborativo, enraizado na participação ativa da comunidade e na valorização dos saberes locais, na perspectiva de que: A elaboração de novas formas comunitárias de existência, no campo da agricultura familiar e de todos os povos do campo, tem alimentado a esperança de reconstrução de subjetividades desintegradas nas franjas dos arranjos societários em curso no Brasil e no mundo, assim como tem sinalizado ao conjunto da sociedade possibilidades de reconstituição do tecido social, numa sociedade que tende a individualizar-se. (Nascimento, 2013, p. 45)

Os Círculos de Cultura realizados para a produção de dados da pesquisa intitulada “A Formação Político-Pedagógica no Sindicato Rural de Campo Formoso-Bahia: a luta pelo direito à educação de jovens e adultos do campo”, na realidade, também se constituíram enquanto espaços de formação e preparação para o próprio Fórum, em que os participantes demonstraram interesse na ampliação e continuidade da proposta, ainda que conscientes do desafio.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Campo no município de Campo Formoso enfrenta desafios históricos relacionados à desigualdade no acesso à educação, à falta de espaços de diálogo entre educadores, trabalhadores rurais e gestores públicos, e à desvalorização dos saberes locais, nos desafiam a pensar uma educação para além dos muros da escola. A ausência de um espaço coletivo e permanente de reflexão e articulação dificulta a construção de políticas públicas voltadas à realidade da agricultura familiar. Nesse contexto, surge a questão central deste estudo: como estruturar um Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Campo, fundamentado nos princípios



da educação popular freiriana, capaz de promover a participação, a conscientização e a transformação social dos sujeitos do campo?

Propor a criação e estruturação de um Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Campo no município de Campo Formoso, enquanto produto educacional que fortaleça a práxis freiriana, a valorização dos saberes locais e a autonomia dos sujeitos do campo. Por meio de objetivos como: Diagnosticar as demandas e desafios enfrentados pelos educadores e agricultores familiares na EJA do Campo; Fomentar o diálogo entre o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (SINTRAF), educadores populares e lideranças comunitárias; Construir diretrizes participativas para o funcionamento contínuo do Fórum; Promover espaços de formação e troca de saberes inspirados na pedagogia de Paulo Freire, fortalecem ainda mais a educação popular, o pertencimento dos sujeitos do campo e a luta pelo direito a educação.

O referencial teórico deste relatório fundamenta-se na educação popular de Paulo Freire (1979), que propõe uma pedagogia dialógica, crítica e libertadora, baseada na práxis transformadora e na valorização dos saberes dos oprimidos. Freire entende o processo educativo como ato político e de construção coletiva do conhecimento, em que os sujeitos refletem sobre sua realidade e atuam para transformá-la.

A concepção do Fórum também se inspira na noção de “encontro de saberes”, em que o diálogo entre diferentes horizontes de compreensão produz transformações mútuas (Hermann, 2002). Nesse sentido, o espaço formativo é pensado como um ambiente de coautoria, em que todos os participantes são produtores de conhecimento, militantes na construção da realidade e no saber orgânico.

De acordo com Nascimento (2013), a elaboração de novas formas comunitárias de existência no campo alimenta a esperança de reconstrução de subjetividades e do tecido social. Assim, o Fórum Permanente é concebido como um instrumento de resistência, solidariedade e emancipação, ancorado na coletividade e na autonomia dos sujeitos do campo.

A metodologia adotada nesta pesquisa foi de abordagem qualitativa, tipo militante, orientada pelos princípios da pesquisa-ação. Os dados foram produzidos por meio de Círculos de Cultura, inspirados na metodologia freiriana, realizados com integrantes do SINTRAF e demais lideranças locais.

Esses encontros tiveram duplo caráter: constituíram-se como espaços de coleta de dados e, simultaneamente, de formação e mobilização comunitária para a construção do Fórum. O processo foi conduzido de forma colaborativa, buscando sempre o diálogo horizontal e o respeito à diversidade de experiências e saberes.

A proposta do Fórum Permanente foi estruturada simbolicamente como uma árvore, metáfora que representa os elementos essenciais à sua constituição, sustentabilidade e do viver do sujeito do campo.

As raízes representam a conscientização crítica, base do envolvimento dos sujeitos e da construção coletiva do saber;

O tronco simboliza o fortalecimento da coletividade e da identidade camponesa, sustentando o diálogo e o senso de pertencimento;

O caule expressa a autonomia e a capacidade de desenvolver estratégias de transformação social;



As folhas, flores e frutos, formando a copa da árvore, representam a esperança, a resistência, a resiliência e os resultados concretos do trabalho coletivo, como a formação de educadores e a formulação de políticas públicas locais. Dentre algumas ações pode-se destacar a: A formação de um grupo de base interessado em manter o Fórum como espaço contínuo de debates e aprendizagens; A proposição de comissões temáticas voltadas a educação, sustentabilidade e políticas públicas;

A ampliação do diálogo entre o SINTRAF, educadores populares e outras organizações comunitárias. A valorização dos saberes locais e o reconhecimento dos agricultores como sujeitos produtores de conhecimento.

Esses resultados reforçam o potencial do Fórum como um instrumento transformador, capaz de articular a educação popular e o desenvolvimento sustentável do campo, promovendo a autonomia e a formação cidadã dos participantes.

A construção do Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Campo em Campo Formoso consolida-se como produto educacional resultante de um processo coletivo e dialógico, enraizado nos princípios freirianos. O Fórum propõe-se a ser um espaço permanente de formação, reflexão crítica e ação social, contribuindo para a consolidação da EJA do Campo como direito e prática emancipadora.

Sua estrutura simbólica em forma de árvore expressa a organicidade e a vitalidade do processo educativo popular, no qual as raízes (conscientização), o tronco (coletividade), o caule (autonomia) e os frutos (transformação) se entrelaçam para sustentar a práxis libertadora.

Assim, o Fórum se firma como espaço democrático e participativo, promotor de esperança, solidariedade e transformação social. Esses encontros servem tanto para avaliar as ações já implementadas quanto para planejar novas atividades que promovam o fortalecimento da EJA do Campo. Nesse sentido, as folhas, flores e frutos do Fórum representam a possibilidade de construir um futuro com autonomia, dignidade e direito, onde os sujeitos se tornem coautores de suas trajetórias e construtores de uma educação do campo mais libertadora e transformadora.

Palavras-chave: Educação do Campo; EJA; Fórum Permanente; Movimento Social.

REFERÊNCIAS

- (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- CALDART, R. S. Educação do campo: notas para uma análise de percurso. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 35-64, mar./jun. 2009.
- CALDART, R. S.; PALUDO, C.; DOLL, J. Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores. Brasília: PRONERA: NEAD, 2006.
- FARIA, E. M. S. O legado de Paulo Freire para a formação de professoras/es pesquisadoras/es da EJA. Revista Temas em Educação, João Pessoa, v. 31, n. 3,



FARIA, E. M. S. O percurso formativo dos professores/pesquisadores da EJA na contemporaneidade. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 5, n. 7, p. 151- 164, 2009.

FARIA, E. M. S. Panorama das Políticas e Propostas de Educação de Pessoas Jovens e Adultas no Brasil: fronteira entre o instituído e o instituinte. A educação de jovens e adultos: questões atuais, v. 1, p. 103-121, 2013.

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, P. Educação e Mudança. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. Pedagogia da indignação. Cartas pedagógicas e outros escritos. 6. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FREITAS, A. L. S. Conscientização. In: STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J.

HENZ, C. I.; FREITAS, R. C.; SILVEIRA, D. M. Paulo Freire: educação, diálogo e libertação. Porto Alegre: Mediação, 2018.

HERMANN, N. Ética e educação: o encontro com o outro. Petrópolis: Vozes, 2002.

NASCIMENTO, C. P. Educação do campo e emancipação humana. Salvador: EDUFBA, 2013.

p. 1-13, set./dez., 2022.